

EXPECTADOR

ORGÃO DOS INTERESSES SOCIAIS

COLLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 4 DE NOVEMBRO DE 1885

O Expectador

Cuiabá, 4 de Novembro de 1885.

Já estava no prelo o nosso editorial que se lê em seguida, quando lemos o artigo que traz «A Situação» de domingo último assignado pelo Exmo. Sr. Barão de Diamantino, e sob a epígrafe — **Barão de Diamantino e o Comendador Euzebio José Antunes** — e pelo qual S. Exa declara e apresenta candidato nas proximas eleições por este 1.º distrito, o mesmo Sr. Comendador Euzebio José Antunes, e nos agradece a adhesão e interesse que tomamos pela causa da sua apresentação feita pelos seus adeptos, os mesmos que do mesmo modo procederam no anno próximo passado; e iamos tomar a pena para fazermos algumas considerações, quando nos veio ás mãos o artigo que hoje na secção dos — **Comunicações** — inserimos; artigo que nos dispensou da tarefa, e que, pela origem e procedencia, cedemos-lhe lugar distinto em nosso periódico, adoptando-o como nosso, dada a vena do seu autor.

O Sentinelha conservador (pseudônimo do articulista) representa um grupo respeitável que repelle a candidatura do Sr. Comendador Antunes, e com razão estranha o capricho em que se mantem esse candidato em se fazer eleger deputado por este distrito onde não conta adhesões sinceras e bastantes para o triunfo de sua causa, e nós, que não representamos política alguma no jornalismo desta capital por que foi sempre essas as nossas vidas, mantendo esses princípios tanto quanto nos for possível, não podemos, entretanto, nos conservar indiferentes á essa luta de ideias que

também é nossa, sem que por isso nos tornemos partidários.

Defendemos uma causa da província, estamos por isso em nosso posto de hora embora nos custe algum sacrifício, pois todas as ideias generosas, encontram sempre e em maior grão grandes embaraços.

Dissemos em nossa ultima edição, que a apresentação do chefe conselvador para candidato á camara temporaria por este 1.º distrito eleitoral — é a mesma questão de candidato que há um anno justamente, aventou-se nesta capital e muiñe discutiu-se pela imprensa, vencendo a opinião que o adoptava de preferencia, nesse partido, à qual quer outro cidadão que não pode preferir o, etc.; e nós pensamos desse modo, porque é nossa opinião que, tratando-se do chefe de um partido qualquer, nenhum outro cidadão desse mesmo partido possa ou deva embargar-lhe a preferencia.

E tanto mais exacta nos parece esta proposição, quanto é certo que cerca o chefe de partido todo o prestígio eleitoral e toda a adhesão espontânea dos seus correligionários políticos.

A prova da nossa assertão está patente e inconcusso na expedição manifestação da desidência de 1884, que corre impressa em o nosso numero 55 de 30 de Outubro d'aquele anno; manifestação cheia de patriotismo e nobre orgulho para os que a assignaram, e que bem demonstra o alto e independencia de eleitorado conservador deste 1.º distrito.

Nessa documento político a que está ligada a responsabilidade moral de distinções e proeminentes membros do partido conservador desta capital, se leem as seguintes memoráveis palavras, que são outras tantas verdades que subsistem ainda, mal-

teradas e cada vez mais palpítantes: — «Os abaixo assinados, medindo por um lado a gravidade da situação interna do paiz, e por outro a responsabilidade dos votos que devem dar nos comícios populares de 1.º de Dezembro para a eleição de um deputado á assembléa geral pelo 1.º distrito desta província, resolveram de commun acordo que seus suffragios recaiam no nome de V. Exa, que, á uma reconhecida firmeza de caractr, sizudez e prática dos negócios publicos, allia também perfeito conhecimento dos homens e das necessidades da nossa província, assim como a independencia e abnegação que constituem o mais sólido pilar de seu advogar a causa dos nossos interesses locaes, junto dos atos e supremos poderes do Estado.

Pelo que, dando conhecimento a V. Exa. da deliberação tomada, esperam que V. Exa. fará o sacrificio de aceitar os votos de confiança dos mesmos eleitores que, assim procedendo, persuadem-no de que presta um serviço real ao seu paiz, á província de Matto Grosso, e especialmente a comunhão política dos habitantes da mesma província.»

Foi por consequencia, em vista das expressões sublimes e patrióticas, que também, em nesse numero passado, dissemos que inteira e toda razão assiste áquelles que apresentam hoje como então apresentaram, o nome do chefe candidato á seus co-religionários para o sufragio eleitoral, por que os motivos de então subsistem hoje, tanto mais fortificados e solidos, quanõ exige a cada política que é o primeiro dever de cidadão e de eleitor; e que, si a desidência de então foi um motivo de medida política, hoje isso não é tão-só verdadeiro o mesmo e mais necessário, podendo que o chefe conservador acaba de sair de um pleito

O EXPECTADORE

renhido e importante que inúmeros dissabores custou-lhes e á seus dedicados amigos.

Diante de factos tão eloquentes e contra os quais supomos não haver argumentos que o contrário justifique, e mesmo porque estamos convencidos de que advogamos a causa da província, por bem da qual tanto nos temos esforçado, é consequente o nosso procedimento que parece ter desagrado aos que advergam a causa contraria.

E a nós ocorre o dever imperioso de não recusar o nosso fraco concorso em prol das ideias que hoje sustentamos, por que elas são as mesmas de que nos ocupámos o anno passado com o mesmo desinteresse e lealdade com que hoje o fazemos.

Si o nosso esforço fôr coreado de bom exito, teremos chegado ao fim de nossa penosa jornada e dar-nos-hemos por satisfeitos e recompensados dos sacrifícios que da causa nos ha de resultar; si, porém, naufragarmos a despeito de nossa dedicação e perseverança, a tranquillidade do nosso espírito será o alento que nos ha de fortificar, por que a nossa causa é justa e nobre, e nenhum remorso nos virá perturbar no remanso da nossa consciencia.

presente artigo, se dignou o nosso distinto e prestimoso chefe Barão de Diamantinó vir á imprensa pelo orgão do nosso partido, «A Situação» de domingo 1.º do corrente, agradecer-nos a sincera manifestação que fizemos por este periodico sobre a sua eleição por este 1.º distrito eleitoral, caso seja dissolvida a camara dos senhores deputados, e igualmente manifestar-nos os seus sentimentos de sympathia e adhesão á candidatura por este mesmo distrito eleitoral e nessa mesma eleição do Sr. Comendador Euzebio José Antunes — por ser essa também a vantagem do partido conservador que por definitivo se assentou entre amigos que com S. Exa. tomam parte activa na politica que representamos.

Depois de adduzir as razões por que nos agradece, S. Exa. concluir por declarar ao eleitorado conservador deste 1.º distrito, que o seu candidato nas proximas eleições para deputado geral é o Sr. Comendador Euzebio José Antunes, que mais de uma vez tem sido eleito pelo partido conservador e que por suas luces e capacidade e mais ainda pelos serviços que tem prestado desde remotas epochas á província, muito concorrerá para o seu engrandecimento.

Não nos satisfaz nenhum dos motivos apontados por S. Exa. para ter por definitiva essentada a candidatura do Sr. Comendador Euzebio, porque, se bem conhecemos que cabe-lhe como chefe do partido todo o direito de guial-o por caminhos honrosos e dignos, e nos esforçamos

para manter S. Exa. nes que dignamente occupou, concedemos o direito de dis nossos votos, — à esses amigos com S. Exa., assentaram definitivamente na candidatura do Sr. Comendador Euzebio, por que não são elles exclusivamente que devem resolver sobre esse assumpto tão grave, e foi por essa mesma razão que, isto é, por não nos julgarmos com igual direito, que levantamos a questão apresentando o nome de S. Exa. para o sufragio eleitoral neste 1.º distrito no pleito que se vai ferir.

S. Exa. sabe perfeitamente que o humilde membro do partido conservador que s'incumbiu de abrir a questão por este periodico, não o faz por conta propria exclusivamente, mas de acordo com outros membros e aliás proeminentes que tem igual direito aos que com S. Exa. assentaram por definitiva a candidatura do Sr. Comendador Euzebio.

Nos outros que no anno passado levantaram a dessidencia empugnando a candidatura do Sr. Comendador Antunes, nos mantemos firme nesse propósito, por que os motivos d'aquella dessidencia, não foram unicamente o facto alludido por S. Exa. — de que, concordando com alguns amigos na sua eleição por este 1.º distrito «foi porque só assim oferecia-se o ensejo do triunfo do partido nessa occasião» : ha com certesa equívoco por parte de S. Exa., por isso que a larga discussão que então houve pela imprensa desta capital, não justifica só esse motivo, mas outros muitos de que nos ocuparemos mais alem com a trans-

COMMUNICADO

• Berito de Diamantinó e
Comendador Euzebio José
Antunes.

Com a epígrafe que encima o

FOLHETIM

A SEGUNDA VERA

O corpo humano deve estar agradecido á sciença de Galeno, a alma porém, nada lhe deve, porque ignora o modo de curar as paixões, que são as suas enfermidades.

CAPITULO XI

O passado e o presente

Mas, o que tem tentação de fazer, senhor? perguntou Ramona verdadeiramente assombrada.

Suponho que o dr. Mauro está em casa, respondeu Raphael com um sorriso improprio das circumstancias, tenha a bondade de conduzir-me ao quarto de seu amo.

Decididamente Ramona sentia-se subjugada por aquelle moço pallido, cujos negros olhos despediam olhares de comando, e cuja voz era fria como gelo.

— Ao fim da escada, a primeira porta do lado direito, disse Ramona. Mas, por Deus, não me comprometta!

Raphael continuou descendo; chegou á porta e bateu duas pancadas com o nó dos dedos.

— Entre! disse a voz de Mauro.

Acuna empurrou a porta, e encontrou-se frente a frente com o doutor, que exclamou com certa expressão estranha:

— Ah! E' o senhor?

— Sim, sou eu, sr. Mauro, replicou Raphael com pausa e grave expressão. Vejo que extrainha a minha visita; mas estou certo que quando lhe saiba o motivo, essa estranheza se converterá em assombro.

As primeiras palavras de Raphael não eram por certo muito proprias para inspirar confiança a um homem que se achasse nas circumstancias de Mauro. Não obstante, procurou dissimular o

mau efecto que lhe tinham produzido, e acrescentou:

— Estou às suas ordens, quiera pois assentár-se, estou prompto a ouví-lo com a maior attenção.

— Primeiro que nada, meu respeitável doutor, disse Raphael assentando-se aopé de Mauro, julgo conveniente contar-lhe alguns antecedentes da minha vida, pois preciso que, numa vez inteirado do fim que aqui me conduz, me dê alguma conselhos para sair da difícil situação em que me encontro.

Mauro era um homem cheio de confiança, como todos os que passam a vida com a fronte curvada sobre os livros, e desvanecendo os recebes que acabava de conceber, julgou que aquelle rapaz viria consultá-lo, ou sobre alguma enfermidade, ou sobre algum d'esesses azares da vida, cuja solução se confia á experiençia dos cabellos brancos.

Inclinou, pois, a cabeça em signal afirmativo, e esperou que Acuna prosseguisse.

Raphael continuou d'esse modo:

respectives artigos.
e das proprias palavras de asserto da nossa proposição é S. Exa. mesmo quem sa que considerava o partido servador tão forte já, a despeito das perseguições e injustiças que ele sofría desde 1878.

Ora, sendo esta a verdade, e sendo nossa opinião que o Sr. Comendador Euzebio José Antunes não deve e nem pode ser eleito por este 1.º distrito da província sem grave ofensa aos brios da dessidencia de... 1884, segue-se que a sua candidatura não é da «ventade do partido conservador», não exprime adhesão unanime e sincera, posto q' se queria fazer isso passar como facto consumado; e a prova está na manifestação franca que fazemos da sua repulsa, tanto mais justificada, quando parece ser um capricho audaz a insistência que faz o Sr. Comendador Antunes para ser eleito por este 1.º distrito.

Si é, facto que o Sr. Comendador Euzébio tem sido eleito por mais de uma vez nosso representante pelo partido conservador, esse facto não constitue direito para que o seja sempre, tanto mais que não satisfez as necessidades da província e os seus decantados serviços «prestados desde remotas épocas á província», em que peze aos que os proclamam, manda a verdade dos factos declarar, que não passam de um mytho, que a ilusão mental traduz em realidade.

Não comprehendemos como se deva entender os «verdadeiros interesses do partido» «que prejudica-

mos com «ideias antagonicas» por isso que não estamos ferindo esses interesses, pelo contrario, defendemos a nobre causa do eleitorado conservador deste 1.º distrito, ou pelo menos a coherencia política do grupo que formou a dessidencia do anno passado; mas, si esses verdadeiros interesses do partido consistem só e unicamente na eleição do Sr. Comendador Euzebio por este 1.º distrito, confessamos francamente que não estaremos por esse absurdo que se nos quer impôr com menos preço do nosso direito de voto, por isso mesmo que não é o Sr. Comendador Euzebio o unico conservador que existe no Brazil.

E nós tratamos da pessoa do nosso chefe, contra quem não admittimos preferencias.

A escassez de tempo e de espaço neste periódico, nos obriga por hoje, aos limites deste artigo.

O sentinelha conservador.

Noticiario

Fei demittido — à 28 do passado, do cargo de portero do Mercado desta capital, o cidadão Gregorio Rafael Duarte e nomeado para substituir-o o cidadão Antônio de Araújo Bastos.

Câmara municipal. — Por acto da presidencia da província de 28 do passado, foram suspensos do exercicio do cargo de vereador da câmara municipal desta capital, os

que uns tutures me guardavam por um tempo determinado.

Passaram os annos, e à edida que o corpo foi crescendo, cresceu o amor que mutuamente professavam em nossos corações. E como não havia de suceder assim, se Deus e a minha boa estrela tinham feito com que eu encontrasse um d'esses anjos terrestres, que brotam no aspero caminho da vida como flores perfumadas, para fazer a felicidade dos mortaes?

O prazo fixado para o nosso casamento estava a terminar, a felicidade não nos cabia no peito, e nossas almas, docemente confundidas, sonhavam de antemão com o risinho porvir que viamos epproximar-se.

Porem, um acontecimento tão triste como inesperado veiu perturbar a nossa felicidade, a nossa encantadora paz. O pae da minha noiva adoeceu gravemente, deixando de existir ao fim de quatro dias; a mãe adoeciu por sua vez do mesmo mal, soltando em breve o derradeiro alento.

Obedei a minha mãe e abracei a minha noiva. Desde então, em minha imaginação infantil comecei a acentilar a ideia de que aquela férmosa ereança me pertencia, que era propriedade minha,

Srs. João Baptista de Oliveira, Antônio Gomes de Campos Vidal, Manoel de Assumpção Couto e João Manoel de Andrade e Silva, em consequencia, segundo nos informam, de faltas que commetteram no exercicio do cargo de presidente da mesma câmara, conforme uma denuncia que foi presente à S. Exa., assignada por quatro outros vereadores.

Occasionou essa suspensão imediata, o facto de haver o presidente da câmara alferes Assumpção Couto, se recusado no dia anterior a cumprir uma ordem da presidencia da província determinando-lhe q' frangesse alguns livros do respectivo arquivo para serem examinados por uma comissão que nomeira, assim de se verificar a exactidão da denuncia.

Dizem-nos que a denuncia refere abusos e omissões graves que se deram nos periodos em que os vereadores suspensos presidiram a câmara municipal; como quer que seja, porém, não aventuramos, por em quanto, nenhuma consideração a respeito, por que ignoramos os termos da denuncia alludida e não podemos de plano conhecer a procedencia ou improcedencia do acto da presidencia da província.

Referiram-nos mais que o respectivo secretario Sr. Pedro Pulcherio, recuseu chedecer o vereador q' assumiu interinamente a presidencia da câmara municipal, desconhecendo a sua autoridade, e que por isso fôra tambem suspenso do exercicio do seu cargo.

Conselho Litterario. — Por acto da Presidencia da Província de 27 do mez passado foi nomeado para membro do Conselho Litterario dessa Província o Sr. 2.º Escripturário da Thesouraria de Fazenda Antonio Roberto de Vasconcellos.

Foi assaz acertada a nomeação deste distineto e prestimoso cidadão, que ainda tão moço, tem dado soberjas provas de sua intelligencia, como empregado de fazenda, desempenhando sempre commissões importantes e curiosamente arranjadas; desnecessario se torna dizer que como membro do conselho litterario preencherá com satisfação de todos mais essa dintinção merecida.

Thesouraria provincial. — Por acto da presidencia da província de 30 do mez findo, foi exonerado o thesoureiro provincial tenente Antonio Joaquim de Faria Albernaz, e nomeado para substituir-o o capitão

Cont.

José Gonçalves da Cruz.

Foram igualmente exonerados por actos de 31, os primeiros escriturários da mesma repartição tenente João Luiz Pereira e alferes José Ferreira Mendes e o segundo dito alferes Flavio C. de Mattos, e nomeados para substituir os cidadãos Virgílio Joaquim Ribeiro, José de Gouveia Azevedo, e José Maria de Macerata.

Collectores. — Por actos de 30 foram exonerados dos lugares de collector : da cidade de Corumbá, o capitão Silvstro Antunes Pereira da Serra e da cidade de São Luiz de Cáceres, o capitão Lourenço Anastácio Montoro de Mendonça, e nomeados para substituir os cidadãos José Soares Maniz e capitão João da Silva Porto.

Collaborador. — Foi dispensado do serviço de collaborador da secretaria do governo no dia 31, o cidadão Jorge Jósetti Salamonowsky.

Foram exonerados à 31 do passado pela presidencia da província José Pedroso de Barros, do lugar de agente do correio da villa do Livramento, e nomeado para substituir-o Francisco João Botelho ; do de professor interino da cidade de Poconé sob proposta do dr. director geral da instrução pública, Antônio de Araújo Bastos.

Por actos de 2 do corrente, foram exonerados pela mesma presidencia dos lugares de amanuenses interinos da secretaria do governo Manoel José de Araújo, Bento Annes da Fonseca e João Campos Waldal, e nomeados para substituir-os, também interinamente, Jeronymo Gomes de Macerata, Jorge de Venza Monteiro e Antonio da Costa Garcia Junior.

Na mesma data foi exonerado Penciano Guimarães do lugar de escrivão da collectoria da cidade de Corumbá, e nomeado para substituir-o Lourenço Rodrigues Lisbôa.

Foi dispensado pelo inspector da tesouraria provincial com autorização do presidente da província, também 2 do corrente o colaborador da mesma Manoel Nunes de Barros, e nomeado para substituir-o Audelino Augusto Corrêa.

Lê-se no «Apostolo» a seguinte noticia :

Para que será ? — Diz uma correspondencia de Uberaba para o «Jornal do Commerce» :

«Acham-se acampados nas fronteiras do Império, e proximo a Cuiabá, 10,000 argentinos armados e em exercícios militares, com alguns encorajados. Segundo as informações, estão ali acampados sem dizerem as razões quo os conduziram para aquelle logar.

Rio Verde. — Entrou hoje em nosso porto o paquete «Rio Verde», trazendo-nos datas que alcançam até 8 do passado.

Como passageiros, além de outros, vieram : o Exmo. Sr. dr. Joaquim Galdino Pimentel, presidente da província ; dr. Alipio d'Avila Bitencourt, secretario do governo, em substituição do Sr. Jose Magno da Silva Pereira que foi demitido ; coronel Conrado Jacob de Nicker, commandante das armas ; Tenente Carlos Augusto Peixoto de Alencar, secretario do commando das armas em substituição do capitão Virginio Napoleão Ramos que f. i. demittido ; Tenente José Pedro de Souza Queiroz, ajudante de pessoal do presidente da província ; Tenent. Leônio Peixoto de Azevedo e familia ; dr. Arthur de Hollanda Costa Freire ; e dr. José Maria Metello, que consta-nos apresenta-se candidato pelo 2º distrito.

Câmara temporária. — Foi dissolvida a câmara dos senhores deputados, e marcado o dia 15 de Janeiro de 1886 para ter lugar as eleições em todo o Império.

Posse. — Estamos informados q. o Exmo. Sr. dr. Galdino Pimentel tomará posse amanhã as 11 horas do dia 10 de governo da província, prestando juramento perante a assemblea provincial que se aí ha funcionando, e caso não se reunir por falta de numero, o juramento terá lugar perante a câmara municipal.

Elemento servil. — É lei do paiz n.º 3270 de 28 de Setembro de 1885, o projecto votado ultimamente na câmara temporária e no senado, para a extinção gradual do elemento servil no Império.

Polícia. — Por decreto de 3 de Outubro ultime foi nomeado chefe de polícia desta província o juiz de direito da comarca de Santa Filomena, na Piauhy, Dr. José de Azevedo Silva.

— Por falta de tempo de transmittir outras notícias sente numero.

Apedido

Para deputado á Assembléa geral nas proximas eleições.

Pelo 1.º distrito :

Comendador Eusebio José Antunes !!!....

Pelo 2.º distrito :

Dr. José Maria Metello !!!....

A corrupção.

Segundo natural a dissolução da câmara temporária em consequência da ascenção do partido conservador ao poder, apresentamos candidatos á assembléa geral, por esta província, nas próximas eleições os Exmos. Srs. Barão de Diamantino pelo 1.º distrito.

Dr. Alfredo d'Espragnolle Taunay, pelo 2.º distrito.

Appellamos para o patriotismo e nobre concurso dos SEIS ELEITORES CONSERVADORES que, há um anno, defendiam neste distrito a nossa justa causa, porque "o primeiro dever de um homem político é ser coerente e saber sofrer os revezes que a política traz."

O sentinelha:

Typ. do Povo rua da Bella-Vista n.º 34